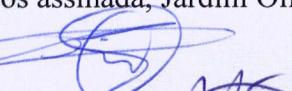


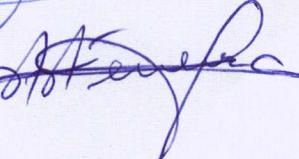
**ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA**

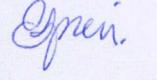
**Assunto:** ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 30 de janeiro de 2025 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comite de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de dezembro do ano de 2024 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influência direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comite. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento iniciou dizendo que as primeiras ações de Donald Trump terão um grande impacto nas economias dos mercados emergentes em 2025. O cenário principal prevê um crescimento mais forte nos Estados Unidos, mas mais fraco em outros países, além de um dólar valorizado. Também espera-se ver mais inflação, juros mais altos, maior preocupação com as contas públicas e novas barreiras comerciais, principalmente com a China. Essa última questão é preocupante, porque pode aumentar os preços no mundo todo e prejudicar o crescimento e a produtividade. No entanto, ainda não está claro quais dessas medidas serão realmente colocadas em prática. Acredita-se que o Fed possa reduzir os juros, mas há sinais de que os EUA podem adotar uma política monetária mais conservadora. O cenário mais provável inclui dois cortes de 0,25 ponto percentual no primeiro semestre de 2025, chegando a uma taxa de 4,00%. No entanto, existe uma chance crescente de que o Fed decida manter os juros estáveis ao longo do ano, já que a economia continua forte e a inflação parece estar se mantendo acima da meta de 2%. Também não dá para descartar completamente um aumento nos juros, dependendo do impacto das primeiras ações de Trump. O cenário mais conservador do Fed colocaria pressões adicionais sobre os bancos centrais da América Latina, especialmente o Banco Central do Brasil. O panorama global deverá ser neutro a negativo para o Brasil, em meio à alta volatilidade gerada pelas medidas de Trump e persistência dos conflitos geopolíticos. Em relação a eventuais surpresas positivas, destaque para uma política econômica mais pragmática nos EUA e/ou maior impacto dos estímulos à atividade implementados pelo governo chinês. Em 2024, a demanda interna cresceu com força, surpreendendo positivamente a economia. O consumo das famílias e os investimentos foram os principais motores desse desempenho acima das expectativas. A renda disponível das famílias – somando salários, benefícios previdenciários e transferências do governo – aumentou mais de 7% em termos reais, enquanto a concessão de crédito teve alta de cerca de 10,5%. Esse cenário impulsionou a produção industrial, as vendas do varejo e o faturamento de serviços, que apresentaram resultados sólidos ao longo do ano. O PIB deve registrar um crescimento expressivo no 1º trimestre, impulsionado pela safra de soja. Mais de 60% da produção do grão, que deve crescer 15% neste ano, será contabilizada entre janeiro e março. No entanto, após esse impacto inicial, a economia deve perder força nos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, devido ao aumento da inflação, à piora nas

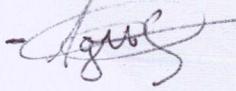
condições financeiras e à redução do estímulo fiscal ao longo do ano. De acordo com o relatório Focus de 3 de janeiro de 2025, as expectativas para o final do ano de 2025 são as seguintes: IPCA, 4,99%; PIB total, 2,02%; Câmbio (R\$/US\$) 6,00; SELIC, 15%. Os índices de rentabilidade apresentaram, em 2024, os seguintes resultados percentuais: CDI, 10,88; Dólar, 27,91; Ibovespa, -10,36; IDkA IPCA 2A, 5,84; IMA-Geral, 5,10; IMA-B5, 6,16; IMA-B5+, -8,63; IMA-B, -2,44; IRF-M1, 9,46; IRF-M1+, -1,81; IRF-M, 1,86. Cenário Econômico Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO PREVIDENCIARIO MUNICIPAL DE JARDIM OLINDA - DEZ/2024 Página 19 Impresso em 16/12/2025, às 16:46. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu -0,27% no mês de dezembro/24, ante uma meta atuarial de 0,96% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rendeu 5,94% contra 10,59% da meta atuarial. A conjuntura de elevação das expectativas de juros e inflação, aliada às dificuldades em relação à questão fiscal e ao aumento da cotação do Dólar, impactou novamente os investimentos em dezembro, com destaque para os índices IMA pré-fixados. O IRF-M caiu 1,66% em dezembro e acumulou 1,86% em 2024. Entre os pós fixados o IMA-B5+ também teve nova queda, dessa vez de 4,37%, acumulando -8,63% no ano, o índice com pior performance acumulada entre os IMA. O Ibovespa recuou 4,29% no mês, fechando 2024 em -10,36%. O CDI segue sendo o melhor índice de renda fixa do ano, com crescimento de 0,93% e 10,92% no mês e no ano respectivamente. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa, onde o CDI representa 42% e o IRF-M1 17% dos recursos da carteira. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (15%), IMA-B (14%), IRF-M1+ (7%), IRF-M (3%) e renda variável (1%). O IMA-B foi o principal responsável pelo rendimento negativo da carteira no mês analisado. Recomendamos resgate de 7% em IMA-B e que esses recursos sejam alocados em CDI. Recomendamos também que os recursos novos sejam alocados em CDI ou em títulos públicos com possibilidade de marcação na curva mediante estudo de ALM. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 30 de janeiro de 2025.

Sivaldo Rezende Ferreira - 

Andréa Aparecida Ferreira - 

Elaine Lucia Francisco Rezende - 

Lays Gonçalves Queiros - 

Thiago José Rodrigues de Aguiar - 

Juliano Ortiz - 